

JORNAL DE GUIMARÃES

Preço da assignatura
 Na cidade (Anno 1200 rs.
 Semestre 600 "
 Fora da cidade (Anno 1400 rs.
 Semestre 700 "
 Numero avulso 30 "

Preço das publicações
 Anuncios e communicados, linha 40 re.
 Repetição, por linha 20 "
 No corpo do jornal 100 "
 As obras litterarias, quando o mereçam
 annunciam-se em troca de um exemplar.

Redacção, Administração e Typographia
 Rua de Payo Galvão—Typographia Minerva

Orgão do Centro Nacional

Editor
 Francisco A. da Silva

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PROGRAMMA

NACIONALISTA

Conclusões approvadas na ultima sessão do congresso nacionalista, realizado no Porto nos dias 1, 2 e 3 de Junho de 1903.

(Continuado do n.º 59)

17.º

O Nacionalismo affirma a necessidade de extremar a politica partidaria da administração publica, tendo bem presente que os partidos são para serviço da Nação e não a Nação para serviço dos partidos. Consequentemente, que a organização partidaria deve ser autónoma e independente dos poderes do Estado, e que a administração deve ser entregue a uma magistratura propria, similar da magistratura judicial, com analogas regalias e responsabilidades.

18.º

O Nacionalismo, tendo em vista que, no exercicio da magistratura suprema, ha grande vantagem em auxiliar a resolução dos graves problemas do Estado pelo conselho duma corporação eleita, onde estejam directamente representados os grandes interesses nacionaes; attendendo a que será esta a forma razoavel de a Nação cooperar, dentro de justos e prudentes limites, no exercicio das livres attribuições, do poder moderador, considera importante a reorganização do Conselho de Estado, em ordem a que nelle tenham representação as classes, por eleição dos respectivos elementos mais ponderosos.

Entende que o lugar de conselheiro de Estado deve ser vitalicio, excepto nos casos determinados por uma rigorosa lei de incompatibilidades, que dê as indispensaveis seguranças da sua imparcialidade.

19.º

O Nacionalismo, afirmando que tanto se desprestigiam os poderes publicos pela depressão, a que se deixam abater, como pelos excessos, a que se entregam exorbitando da sua esphera de acção legal, proclama o principio do respeito á majestade da lei e da rigorosa observancia da divisão dos poderes, funcionando cada qual dentro da orbita das suas attribuições respectivas, como sendo o mais seguro penhor do bom exercicio do governo constitucional e da effectivação das liberdades publicas e garantias individuais.

20.º

Cumpra, consequentemente, restituir ao poder legislativo a sua força propria, tornando-o legitimo representante da Nação por eleições livres, que o isentem da tutela deprimente do poder

executivo, tornem possível a sua acção fiscalizadora e robusteçam as iniciativas parlamentares, numa alta comprehensão das suas funções superiores no governo da Nação.

21.º

Cumpra, por igual, e correspondentemente á descentralização politica já preconizada, descentralizar a representação em Côrtes, dando á provincia a sua legitima influencia parlamentar e acabando com a ideia convencional de que o paiz se restringe aos politicos profissionais, e de que a opinião publica se exprime nas versões mais ou menos artificialmente espalhadas na capital. A provincia, que representa a grande maça da Nação e a grande riqueza publica, tem estado, e está, abandonada nas suas pretensões, ordinariamente de interesse geral, ao passo que se satisfazem, em regra, os desejos de caracter e simples interesse pessoal.

22.º

Da mesma forma, é imperioso dever organizar o eleitorado politico e administrativo do paiz, remodelando ao mesmo passo os processos eleitoraes, tendo-se em vista assimilar, quanto nos possa ser applicavel do que está já experimentado e reconhecido como de salutareos efeitos nos paizes estrangeiros, em especial na Prussia, pelo que respeita ao eleitorado administrativo, e na Belgica, pelo que toca ao eleitorado politico.

Sendo desnecessario descrever os vicios de que enferma o regime existente; e que affectarão sempre outro qualquer, que obedeça aos mesmos principios e se proponha aos mesmos fins;

considerando porém os seus nefastos efeitos, e reconhecendo a necessidade urgente de prover de remedio a este mal primario do systema representativo;

considerando o principio da representação das localidades e das minorias partidarias e a distincção entre eleitorado politico e eleitorado administrativo;

attendendo ainda ao systema do voto plural, do voto obrigatorio, e do voto para accumulção por provincias ou largas circumscrições, e bem assim á forma do processo eleitoral, nos seus elementos fundamentaes: a organização do recenseamento, a formação das mesas das assembleias primarias e de apuramento, quanto ao modo de funcionar, e quanto ás entidades que nestes actos devem intervir;

O Nacionalismo affirma a necessidade urgente duma reforma, larga e profundamente estudada, que assegure a genuinidade da representação nacional e a liberdade da urna, sem possibilidade de sophismações ou de fraudes, por parte do poder executivo.

23.º

O Nacionalismo affirma a necessidade de se reunirem as côrtes por direito proprio nas epochas legais do seu funcionamento, não podendo nunca ser addiadas

por mais de tres meses, e fazendo-se as suas reuniões por simples aviso do presidente da camara dos pares, ficando desta forma independentes da intervenção dos outros poderes do Estado. Este principio é fundamental para a autonomia e integridade do poder legislativo, e aconselhado pela experiencia dos abusos praticados.

24.º

O Nacionalismo insiste na sua afirmação de tornar effectivas, regulamentando-as devidamente, as responsabilidades ministeriaes, discriminando as suas diferentes especies, e, conforme a natureza de cada uma, commettendo o seu julgamento a tribunaes especiaes, de nomeação da Camara dos Pares, e constituídos, segundo a especie arguida, por Juizes do Supremo Tribunal Administrativo, ou do Tribunal de contas, ou do Supremo Tribunal de Justiça, havendo sempre recurso para o Conselho de Estado.

25.º

O Nacionalismo affirma ainda, a respeito do poder executivo e com relação á administração publica, o principio da descentralização no seu duplo aspecto, já quanto ás circumscrições administrativas, — parochias, districtos, — já quanto a ramos particulares da administração, a que muito convem dar gerencia propria e autonoma, como está feito com os caminhos de ferro do Estado, e exemplificativamente se pôde fazer com a administração dos correios e telegraphos.

26.º

Penalidades severas fulminarão as dictaduras, tão abusivamente introduzidas como norma, hoje corrente, de governo, e que nem foram previstas sequer na lei fundamental. O uso das auctorizações legislativas será regulado por lei, sempre limitado apenas ao periodo inter-parlamentar immediato á sessão em que tiverem sido concedidas, e não podendo ser exercidas por mais duma vez. O poder executivo será sempre obrigado a levar á apreciação das côrtes os documentos que traduzirem a effectivação das funções legislativas delegadas. As auctorizações deverão ser sempre bem explicitas em bases claras e desenvolvidas.

27.º

O Nacionalismo affirma a necessidade de cercar o poder judicial de garantias efficazes contra as interferencias do poder executivo, confiando todos os serviços, que lhe respeitam, a elle proprio, representado pelo presidente do Supremo Tribunal de Justiça; e regulando as nomeações, collocações e promoções, por meio de escalas rigorosas, de modo que se exclua todo o arbitrio e se siga sempre uma ordem preestabelecida na lei. (Vide *Correio Nacional* de 17 de abril de 1903).

28.º

O Nacionalismo affirma a necessidade de se organizar, depois de reflectido estudo, um plano geral de defesa maritima e terrestre do paiz, considerando a marinha de guerra e o exercito como elementos constitutivos da mesma unidade, que é a realização desse objectivo; e de dar depois a esse plano uma execução continua, seguida, constante e sem tergiversações. Um conselho superior de defesa nacional, composto pelos quatro generaes e pelos quatro almirantes mais antigos das respectivas reservas, sob a presidencia dum conselheiro de Estado, constituirá segurança de continuidade na execução do plano estabelecido. Os ministros da guerra e da marinha exercerão os seus governos respectivos, subordinados sempre ao principio de continuidade na execução desse plano. Constituir-se-ha um fundo proprio de defesa nacional. (Vide *Correio Nacional* de 6 de setembro de 1902).

29.º

Na organização do plano, a que se refere a conclusão anterior, e tendo em vista que, na sua totalidade, ao presente a despesa com os nossos serviços do ministerio da guerra é de 7:000 contos, ao passo que, na Suiça, se gastam menos de 6:000, podendo mobilizar-se 500:000 homens, e mantendo ainda escolas de tiro cantonaes, possuindo um armamento superior e praças e caminhos de ferro estrategicos, demonstra-se assim por esta larga margem differencial de despesa, a possibilidade de uma importante melhoria na nossa situação militar, em cuja organização convém ponderar-se os principios seguintes:

1.º—Determinação dos pontos, que immediata ou seguidamente devem pôr-se em condições de servir de base ás operações estrategicas, no mar e na terra.

2.º—Fixação do numero e distribuição das grandes unidades tacticas durante a paz, de modo que no acto da mobilização correspondam efficazmente a uma acção defensiva de confiança.

3.º—Tornar obrigatorio e geral o serviço militar para as diferentes classes civis, reduzindo-lhe o tempo respectivo, por forma que, sem maior despesa, e até com economia, todos os escalões de reserva passem pelo serviço o tempo necessario para adquirirem perfeita instrução da escola de soldado.

4.º—Estabelecer os serviços do recrutamento e reserva, de modo que não soffram uma solução de continuidade pela inevitavel reunião dos officiaes ás suas unidades de combate, circunstancia tanto mais perigosa, que o nosso voluntariado de um anno raros officiaes de reserva tem produzido.

5.º—Cuidar esmeradamente da instrução dos quadros por exercicios dessa especie, e pelo habito de mobilizar promptamente qualquer unidade de combate, pondo-a, sem perda de tempo,

nas condições de cohesão e de mobilidade, que a guerra requer.

30.º

O Nacionalismo, tendo em vista o exposto na conclusão 28.º, affirma igualmente a necessidade de estabelecer-se e assentar-se num plano de construcção e armamento naval, que corresponda ás exigencias da defesa do paiz e das suas colonias, em conjugação com as forças militares de terra.

31.º

O Nacionalismo affirma a necessidade duma administração ultramarina baseada nos principios de uma larga descentralização governativa, de planos coloniaes estabelecidos, de espirito de continuidade na sua execução, dum criterio scientifico na consideração das influencias do movimento colonial na riqueza da metropole, de uma descentralização financeira, prudente e tutelada, e de procedermos com firmeza na defesa dos nossos direitos e interesses.

Cumpra, desta forma, penetrar-se o governo da Nação dos imperiosos deveres, que lhe impendem, sob o ponto de vista de mostrarmos as nossas aptidões e energias colonizadoras, convencidos de que, no moderno direito colonial consagrado, valem mais do que os titulos historicos os trabalhos feitos e a realidade da occupação e da exploração territorial.

(Continua).

HYGIENE

Hygiene casera.—Um pequeno conselho ás donas de casa, que contribuirá para o acao e limpeza das suas habitações, preservando de muitas doencas,—e quem sabe se da morte? os filhinhos e o marido que deverão estremecer.

Deveis lêr-nos e attender-nos, senhoras, porque assim melhor cumprireis o vosso sublime papel de mães e esposas, precisamente as qualidades que vos erguem e dignificam no meio em que viveis. Não vos aterrorizeis por vos fallarmos em hygiene — palavra que vos cheira a sciencia, mas que tem o seu lado pratico — singelos conhecimentos uteis, de reconhecido alcance domestico, mais faceis de fixar do que a receita dum pudding, e demandando a sua leitura menos tempo do que a pagina dum romãense.

Tendes o habito, que vem de longe, de mandardes varrer os soalhos das casas e espanar o pó dos moveis.

Imaginais assim que isso contribuirá para a limpeza da casa. É um erro. Com isso não expulsais o pó que invade os vossos aposentos. Apenas o levantais no ar, deslocando-o para outra posição. Lá fica do mesmo modo, e é elle que vos poderá levar á garganta de vossos filhos ou á vossa, o ba-

cillo da diptheria, que os poderá matar, bem como o germe de inflamações varias, erysipelas, conjunctivites, heratites, pneumonias, etc., etc., uma fiada enfim de coisas em *ites*, que mais não diremos, para mais vos não assombrar. A unica vantagem que com isso conseguis, é expulsar os grandes detritos, boccados de papel, etc., mas esses menos mal fazem de que o pó, porque, sendo pesados, assentam sobre o sobrado, em tanto que o pó, fluctuando no ar erguido pela vassoura, enfla-se por nós dentro, não poucas vezes acompanhado dos terríveis causadores dos nossos males. Como vêdes, pouca limpeza fazeis e arriscais-vos a perigos terríveis.

Abandonai, portanto, tal systema e em seu lugar mandai passar o sobrado a panno molhado, empregai a vassoura ordinaria embebida em agua. Deste ultimo modo mesmo de pé, como com a varredura ordinaria, se consegue o desejado fim, e em qualquer dos casos sem maior somma de trabalho. Com a maioria dos moveis, podeis proceder de modo analogo, com um panno ligeiramente humedecido.

Desta fôrma a agua, ou em suspensão ou em dissolução, acarretará para longe de nós o que tanto mal nos poderá causar, e tendes por isso deminuido muito as probabilidades de vos verdes assombradas por alguma doença, que pôde ser grave e até mortal ás pessoas queridas ou a vos mesmas.

E' facil e é util.
A utilissima sciencia, chamada a gygiene, deveria vulgarizar-se como um evangelho.

Quantas lagrimas se poupariam, se todos nos compenetrássemos disto! E, até economicamente, quantas vantagens nos adviriam, pela maior somma de energias vitas conservadas ou prolongadas, pela não interrupção de trabalho pela doença, pela eliminação da despesa dos medicamentos!

(De A Folha de Coimbra).

Notas e Noticias

PELO MUNDO

Um lago de agua quente em Klondike. — E' celebre este paiz por seus filões auríferos e por seu frio polar. mortaes que lá vão, tiritam ao mesmo tempo com a febre do ouro e com a intensidade do gelo. Ha porem lá um lago, que é um grande recurso. O lago Salowick, ainda nas zinas do inverno, nunca gela. Pode-se ir ali tomar um banho agradável e refoçillante e até fazer ali pescas milagrosas. Todos os peixes dos cursos de agua que o alimentam, ahi se refugiam para evitar ficarem presos debaixo dos gelos. Assim o lago torna-se um immenso reservatorio de 60 milhas de largura; quasi sem aparelho pode-se apanhar uma quantidade consideravel de peixes. As aguas do lago não são salgadas; não é, pois, o sal que impede a congelação, mas uma elevação da temperatura inesplicavel até agora.

Lampadas de microbios. — Microbios immensamente pequenos possuem no seu corpo uma intensidade de luz mais consideravel que os nossos pyrilampos. Desde muito tempo se conhecem as medusas mi-

croscopicas que tornam o mar phosphorescente. Já os sabios utilizaram esta propriedade para fabricar balões luminosos, por intermitencia, quando se agitavam os microbios que encerravam. o snr. Molisch, professor de botanica na universidade de Praga, faz melhor ainda. Fabrica uma lampada deluz permanente. E' muito simples: nas paredes do balão, sobre uma camada de gelatina salitrada, cultiva umas bacterias luminosas. Dois dias depois começa a ver-se a luz e dura de quinze dias a tres semanas. A illuminação é sufficiente, sem calor, sem perigo de incendiar.

Novo peixe voador. — Como o mar, assim os rios possuem peixes voadores. Tem-se encontrado nos rios da Africa occidental. Esta especie, chamada *pantodão*, não tem mais que oito centímetros de comprimento, arremessa-se ao ar, graças a umas largas barbatanas que tem, e torna a descer servindo-se desses apêndices como dum paraquedas.

Gallinhas envenenadas pela flor de junquillo. — Numa casa houve quem o deitasse num gallinheiro ramos murchos de flores de junquillo com outros residuos. Umas dez gallinhas debicaram-nos: nove dentre ellas morreram envenenadas. Sabe-se aliás, desde muito tempo, que o junquillo encerra um veneno violento e perigoso até para os homens.

Guarda-chuva transparente. — Em Birmingham, capital das fabricas de guarda-chuvas, um inventor requereu patente de invenção para um guarda-chuva completamente transparente, tão solido e bom protector contra a chuva como o mais elegante modelo de seda. O fim desta invenção é evitar as collisões das pessoas que andam pelas ruas com o guarda-chuva diante do nariz.

Um coraçado monstro. — A Inglaterra acaba de lançar ao mar, nos estaleiros da Clyde, o maior coraçado — o *Commonwealth*: comprimento 141 metros; largura 26 metros, pontal 12 metros, calado 16:350 toneladas. Em lugar de ser uma arca de conservação, é uma machina de destruição para confirmar mais uma vez que a força vence o direito.

Um bebé gigante. — A Faculdade de Berlim examinou um menino de deztoito meses, já com uma altura de 103 centímetros e um tronco de 90 centímetros de ambito. O seu appetite formidavel já o levou a pesar 38 kilos. Começa a fallar. Os doutores bem queriam que elle lhes dissesse a causa deste phenomeno, que elles verificam sem o poder explicar, como tantos outros.

Peixes malignos. — A lampreia sobe muitas vezes os rios, mas as barbatanas estreitas do seu corpo esguio nem sempre podem lutar contra as correntes muito rapidas. Neste caso a lampreia espera pela passagem dum savel, precipita-se sobre elle, colla a sua bocca como ventosa sobre o flanco do savel e pacificamente se faz rebocar com tenacidade até chegar a agnas mais calmas, coisa facil, mas talvez pouco agradável ao savel munido de poderosas barbatanas. Nas vizinhanças de Koeni-

gsberg umas enguias, sem duvida levadas pela fome, foram de passeio a um campo de ervilhas. Surprehendidas em flagrante delicto, encontraram-se-lhes no estomago umas vinte ervilhas em cada uma.

Venenos alimentares. — Sabe-se que a pretexto de augmentar o valor da conservação do vinho, da cerveja, cidra, xaropes, leite, manteiga, confeitos, — os industriaes da alimentação ajuntam a seus productos acido salicylico, poderoso antiseptico, remedio para os reumaticos, mas veneno para os saos que o tomassem perseverantemente. Ora a este regime é que certos industriaes reduzem os seus clientes, porque com as doses achadas em certos alimentos no laboratorio municipal de Paris, um homem chegaria a absorver 3 a 4 grammas de acido por dia no seu alimento e bebida normal. E' o progresso,

Abelhas. — Parece que estas activas operarias quando nos mordein, nos mimoseam com um duplo veneno. Cada um tomado isoladamente é assás anodyno, mas reunidos são um violento veneno, instantaneamente mortal para os insectos e até para os homens, se as mordeduras são sufficientemente numerosas. Um é de base de acido formico, e outro de base alcalina. Mas um doutor allemão, Pere, de Narburgo, numa communicação á Associação medica de Vienna, pretende que este veneno que causa perturbações morbidas nas pessoas com saude, é um verdadeiro remedio para os reumaticos. Após um certo numero de mordeduras adquire-se até a immuidade contra o veneno; o doutor mostrou que elle proprio chegara a este ponto. Depois contou como uma mulher foi curada de rheumatismo com seis mil e noventa e duas mordeduras. Apre! eis um remedio que não é nada agradável!

Os ratos X feitos policias. — Já houve quem propothesse na Europa que os empregados das alfândegas fossem armados de aparelhos Roentgen para pesquisar as malas suspeitas. Os japoneses realizaram applicação para ler nas profundidades dos estomagos culpados de encobrir o roubo de peças de ouro da casa da moeda de Tokio. Os operarios para augmentar o salario enguliam peças de ouro e quando chegavam a casa, tomavam um vomitivo que extrahia as peças deste mealheiro insondavel que os inspectores da saída não poderam apalpar. Esta habilidade foi descoberta e vai acabar. A administração mandou fazer um enorme aparelho Roentgen e cada operario ao sair da casa da moeda ha de passar em habitos menores diante da objectiva reveladora.

O sabão. — Raro se envenenam os golpes que se dão ao fazer a barba. Qual a razão? E' porque a espuma do sabão é antiseptica. Uma solução de sabão a 6 por 100 mata o microbio da febre typhoide e muitos outros. Em caso de accidente, quando não houver á mão accido borico, podem-se lavar as feridas com uma solução de bom sabão para matar os bacillos perigosos.

NO PAIZ

O programma nacionalista. — Presta-se a fecunda philosophia a impressão que o programma nacionalista causou no paiz. Para encurtarmos considerações, vamos transcrever algumas passagens de artigos publicados a tal respeito pelas mais insuspeitas gazetas. Estas palavras, vindo de quem vêm, fallam mais alto do que os nossos mais pomposos elogios.

Dizem as *Novidades*

«Os nacionalistas publicaram as conclusões do seu programma, que foram votadas na sessão de encerramento do seu congresso, no Porto, em 3 do corrente. E' o programma dum partido catholico, sem esquecer a parte do chamado socialismo christão, e por isso mesmo o programma dum partido substancialmente conservador — que é uma coisa diferente de reaccionario e retrogrado. Ora, nas quarenta conclusões desse programma, não se falla uma só vez nem de monarchia, nem de rei.

«Não ha nenhuma declaração de principios monarchicos. E aquella reserva foi manifestamente propozitada.

«Assim pois o programma do partido nacionalista declara-se abertamente compativel com qualquer fôrma de governo, considerando esse ponto indifferente perante as questões de principios! E é isto o programma dum partido conservador e catholico. Onde fica a famosa alliança, tantas vezes proclamada como indissolúvel, do throno e do altar? Para os nacionalistas portuguezes, a corôa e o barrete phrygio têm um valor de paridade só differencial conforme os accidentes da occasião.»

E noutro lugar:

«Querem um signo mais eloquente do que este a testemunhar da mudança dos tempos?

«E' muito superior ao do franquismo, e referido a uma ordem de ideias muito mais elevadas, e mais em harmonia com as leis da evolução social.

«Nem pelo passado, nem pelo presente somos suspeitos de muita sympathia e de ligações intimas com o nacionalismo.

«Tambem não esperamos que no futuro tenhamos de achar-nos reunidos. Mas não podemos deixar de reconhecer que o nacionalismo trabalha com uma orientação perfectamente definida em principios, que podem agradar ou desagradar, mas que em todo o caso não são fluctuantes, e subordinados a méras considerações de pessoas. O seu programma faz fé.»

Aqui transcrevem a 5.^a conclusão do programma e concluem:

«O nacionalismo constitue uma força, que não poderá ser predominante, mas com que se terá de contar.»

«E' incontestavel.»

O Mundo escreve:

«Foi hontem publicado nos respectivos jornaes o programma nacionalista. Devemos confessar que, como programma, é habil e bem feito. A parte a questão religiosa, é liberal, sem se esquecer de abordar, insistentemente até, a questão social.»

De fôrma que, segundo o parecer de *O Mundo*, o programma nacionalista só têm o defeito de ser catholico: nisto se distingue certamente de quantos programmas politicos por ahi têm apparecido, incluindo o do franquismo, que foi quasi litteralmente copiado do nacionalista, menos no capitulo relativo á religião, que foi inteiramente posta de parte pelo chefe-program-

ma. Assim o temos visto notado por varios collegas de diferentes côres politicas, e nomeadamente pelo *O Norte*, que, fazendo o paralelo aliás falso a muitos respeitoes, entre o nacionalismo e o franquismo, só enxergava a differença de crenças entre um e outro: o nacionalismo é catholico, o franquismo é, pelo menos, atheu.

O Popular, cujo director, como toda a gente sabe, é o snr. Mariano de Carvalhó, diz:

«Não ha duvida de que os velhos partidos se decompõem e de que estamos numa era de fundas transformações politicas. Mas os primeiros logares do futuro hão de ser conquistados pelo esplendor e grandeza das ideias e não por aquella typica vacuidade cerebral, que deixou o arancel massudo do programma ablativo muitos furos abaixo do plano concreto e nitido dos nacionalistas. Pouco damos por estes, mas por aquelles não pôde dar-se coisa nenhuma. Formar-se-ha um partido radical que encaminhe para a esquerda; constituirão os nacionalistas a extrema direita do monarchista representativo; o ablativismo, esse passará como temporaria torrente de ambições, odios e despeitos. Com o nacionalismo será preciso contar no futuro; a respeito do ablativismo basta deixa-lo morrer.»

Ora não ha muito tempo que o mesmissimo *Popular*, escandalizado pelo caso que a imprensa fazia do nacionalismo, a toda aconselhava paternalmente que se calasse a tal respeito, se queria encobrir a importancia do novo partido. Mas eis aqui uma das muitas transformações que causou no mundo politico a publicação do programma nacionalista: o mesmo snr. Mariano, que bem sabe como se guerream os mais temíveis inimigos, não teve mão em si, á vista do programma, que não desmentisse o conselho que dava aos collegas escrevendo o que acima fica.

E façam-lhe os nossos leitores o desconto da má vontade, que elle não disfarça, e digam-nos se pôde haver elogio mais eloquente do programma e partido nacionalista.

Os ablativos (vá para quem não ande muito lido nas gazetas dos ultimos tempos) são os franquistas.

Da sua parte, o *Correio da Noite*, órgão do snr. José Luciano de Castro, escreve:

«Como estava annunciado, appareceu, hontem, no *Correio Nacional*, o chamado programma nacionalista, de que já nos chegara noticia, e cujas conclusões tinham sido votadas no congresso do Porto, de 3 do corrente. Tem por fim esse programma inspirar verdadeira e duradoura confiança ao paiz, assim se diz nas linhas de apresentação, que o precedem. Traz quarenta donclusões, e apesar da característica fundamental do impersonalismo, vem firmado pelo snr. Jacintho Candido, em primeiro lugar, como magno-sacerdote da nova igreja. Parece-nos que todo este programma pôde e deve resumirse na conclusão 3.^a, onde se diz que o nacionalismo dará o seu apoio a tudo que julgar um bem o combaterá tudo quanto considerar um mal, sem attender á sua proveniencia, com inteiro despreendimento de influencias partidarias e completa isenção de suggestões pessoais. Está bem. Serve para tudo, e neste ponto leva a palma ao programma franquista nas necessidades e circumstancias de occasião. De resto, as 39 conclusões restantes, estão mais cuidadas e mais engenhosamente architectadas, do que aquelles periodos enormes, phantasticos e que tanto successo alcan-

çaram do discurso-programma feito pelo chefe franquista. Essas conclusões lêem-se, sem indispor o espirito.

Vê-se nestas linhas que o programma nacionalista deu volta à cabeça da gente do *Correio da Noite*. É transparente a sympathia que allí se manifesta para com o esperançoso partido. Mas os factos falam tão eloquentemente, que o desmenti-los á má cara seria escandaloso de mais.

Os leitores vêem que o maior defeito que o órgão mór dos progressistas acha no programma nacionalista é vir a assignatura do snr. Conselheiro Jacintho Candido antes das de todos os mais cavalheiros que subscrevem o importante documento. Provavelmente todos deviam ser ultimos, para que aquelle facto não viesse desmentir a característica de impersonalismo, que tão brilhantemente distingue o nacionalismo.

A affirmação de que as conclusões que constituem o programma, se lêem sem indispor o espirito, feita pelo órgão principal dum partido contrario, que não encobre a má vontade que os progressos do nacionalismo lhe causam, vale o melhor dos elogios.

Novamente chamamos a attenção dos nossos leitores para o contraste que se estabelece entre o nacionalismo e o franquismo. Na verdade, só a gente e gazetas retincentemente franquistas, aquellas que concentram o seu liberrimo programma e liberrimas convicções politicas, na pessoa do seu «querido chefe» (é este o mais repetido elogio que lhe temos visto fazer), é que mostram sympathias ao despota ablativo. E não ha duvida de que o caracter eminentemente pessoal que o snr. João Franco tem dado á sua politica é odiosissimo a todo o espirito que tenha um resto de independencia e liberdade.

A Nação diz:

«Nunca nos importou nem ha de importar esta ou aquella corrente de opinião pessoal, desde que razões mais altas, mais fortes, mais poderosas, quaes as de consciencia e do dever, se nos impõem. Considerados ou esquecidos, justa ou injustamente apreciados, a nossa orientação é a dictada por estas.

«Mas por tudo ser assim, ou precisamente porque tudo assim foi, é que temos o direito de ser acreditados quando definimos a nossa attitudde concorrente ante o Nacionalismo, ou quando affirmamos não nos mover outro empenho, ao cotejar programmas, do que o de patenteiar mais uma fortissima razão para aquella attitudde nossa.

«Não somos uns automatons inconscientes, levados no torvelinho de uma agrupação anonyma: somos catholicos e portuguezes, com ideias definidas, com aspirações concretizadas, que vendo outros, a quem a mesma dualidade predominante *Deus e Patria* anima, delles nos acercamos, com elles viveremos na comunidade de ideias, tão comuns, que... entre nós são bem antigas.

«Ora aqui está.

«E se o Nacionalismo é hoje já uma esperança, mostraremos como ella nasce da fé nos principios.»

Aqui temos pois, neste pequeno numero de citações insuspetas, que podiamos multiplicar, o que a imprensa de todas as côres pensa do programma nacionalista. Fallam progressistas, regeneradores, legitimistas e republicanos.

Como se explica que todos achem bom o programma nacionalista, se

não é porque elle, pelo seu valor intrinseco, se impõe á consideração de todos os que pensam? Haveria conluio entre legitimistas e liberaes, entre republicanos e monarchicos, entre nacionalistas e rotativos?

Não ha duvida: o programma nacionalista encerra principios tão altos, tão eminentemente politicos, que paira acima de todas as considerações de pessoas, de partidos e até de systemas de governo.

Afirmou-se em tempo que eram legitimas as aspirações do nacionalismo, mas que ao novo partido faltavam homens. Se essa affirmação ainda hoje se repetisse, perguntariamos nós: então aquelle programma, incontestavelmente o melhor que entre nós tem apparecido, caiu do ceu? Ou dar-se-ha o caso de que os principios que nelle se encontram, desaparecessem das cabeças que o organizaram?

Notas miudas—Dizem as ultimas noticias que foi proclamado Arcebispo de Mitylene o snr. Conego José Alves de Mattos, ultimamente nomeado vigario geral do Patriarchado. Mais dizem as noticias que S. Ex.^a se sujeitou primeiro, incondicionalmente, ás decisões da Sagrada Congregação do Concilio acerca da questão do cabido de Lisboa: nem era de esperar que a Santa Sé procedesse doutra maneira.

—Ha noticias de mais quatro centros nacionalistas ultimamente fundados. São os das freguezias de Caniçadas e Soengas, Parada de Bouro, Anissó e Taboças. Segundo as informações recebidas, estes centros são tão importantes que o concelho de Vieira, a que todos pertencem, fica eleitoralmente na mão dos nacionalistas. Oh! quando abrião os olhos, ou antes, quando sairão da sua pouca honrosa indecisão, tantos homens, que conhecem os males da Patria e sabem onde está o remedio?

—A reexportação colonial no primeiro trimestre deste anno attingiu o valor de 3.158:666\$000 reis contra 2.821:421\$000 reis em egual periodo de 1902. Augmentou sensivelmente a reexportação da borracha, do cacau e do café.

No mês de abril ultimo foram exportados de S. Thomé 1.008:625 kilos de cacau, na importancia de 282:415\$000 reis.

—No concelho da Pampilhosa, as oliveiras estão sendo devastadas por uma doença desconhecida.

—Os embarques effectuados pela praça de Lisboa durante o mez findo, com azeites nacionaes, alcançaram o valor de 55:143\$700 reis. O valor obtido com a exportação dos referidos azeites nos primeiros cinco meses deste anno, foi de reis 235:323\$140.

—Fez-se finalmente a interminavel sessão parlamentar. Fallou-se muito e fez-se muito pouco. Ao cabo não se votou o famoso empenho; mas diz-se que nem por isso o governo deixara de o contrahir.

—Está quasi apaziguada a agitação operaria do Porto. Os operarios têm retomado o trabalho, após legitimas transigencias da sua parte e da parte dos patrões.

EM GUIMARÃES

Exames.—Princiariam na passada segunda-feira, no Seminário-Lyceu, os exames das cadeiras do sexto anno, annexas ao curso geral allí professado. Até hoje o resultado tem sido o seguinte:

Dia 22, Litteratura, aprovados: Abilio da Silva Ferreira, Antonio Gomes de Freitas, Francisco José Gonsalves Pinheiro, Joaquim de

Sousa Pereira e José Fernandes Gomes;

Dia 23, Litteratura, aprovados: José Theotónio de Macedo Oliveira, Mario da Silveira Themudo Barbosa, Bento Alves da Silva, João Leite da Silva e Luiz Joaquim de Mattos Cabral;

Dia 25, Sciencias Naturaes, aprovados: Abilio da Silva Ferreira, Antonio Gomes de Freitas, Francisco José Gonçalves Pinheiro, Joaquim de Sousa Pereira e José Fernandes Gomes;

Dia 26, Sciencias Naturaes, aprovados: José Theotónio de Macedo Oliveira, Mario da Silveira Themudo Barbosa, Bento Alves da Silva, João Leite da Silva e Luiz Joaquim de Mattos Cabral;

Dia 27, Latinidade: fizeram a prova escripta todos os alumnos, e todos foram admittidos ás provas oraes, que principiãrão terça-feira proxima.

Circulo Catholico.—Como estava anunciado, celebrou-se domingo a commemoração solemne da fundação do Circulo Catholico de Operarios.

De manhã foi benzida a rica e artistica bandeira, offercida ao Circulo pela Ex.^{ma} Superiora do Collegio da Sagrada familia. A cerimonia foi celebrada pelo snr. D. D. Prior, dedicado protector das obras do Circulo.

Em seguida celebrou Missa por alma dos socios fallecidos os rev. conego Dr. Aarão Pereira da Silva, distincto professor do Seminario-Lyceu.

Às nove horas e meia da noite principiou a sessão solemne. Presidiu o snr. Dr. João Martins de Freitas. Aberta a sessão, e pronunciada pelo zeloso presidente uma breve e elegante allocução de saudação aos socios do Circulo, e feita a apresentação do snr. Geraldo Quesado Bacellar de Araujo, principiou este cavalheiro o seu discurso. Fallou sobre a nobreza do trabalho, sobre a obrigação de cada qual respeitar a escala social, sobre os bens de quem trabalha com os olhos na cruz e sobre a necessidade dos circulos operarios. No discurso do illustre amigo dos operarios houve passos eloquentes. Pena é que a voz de S. Ex.^a, não permitisse que fallasse um pouco mais alto.

A musica, que a todos muito agradou, foi executada pela florecente tuna do Circulo. A ornamentação do salão e suas dependencias, sem exaggeros de pompa, que destoariam do caracter do Circulo, era elegante e agradável.

Queira Deus que este anniversario se repita muitas vezes no meio das maiores venturas e prosperidades da sympathica Associação.

Notas miudas—Segundo uma circular, que temos presente, constituiram-se em sociedade, sob a firma «Neves & C.^{as}», para a exploração, compra, venda e fabrico de artigos de marcenaria, camas e lavatorios de ferro, e colchoaria, os snrs. José da Silva Guimarães, Francisco Joaquim de Freitas, José Gonsalves Barroso e João de Sousa Neves. A este ultimo socio pertence a administração technica da marcenaria.

—Celebrou-se domingo a festa de S. Antonio na igreja parochial de S. Sebastião. De manhã fez-se a annunciada distribuição de 250 boroas de pão a outros tantos pobres.

—Falleceu domingo a snr.^a D. Maria Joaquina de Castro, esposa do snr. Commendador João Dias de Castro, e mãe do snr. Agostinho Dias de Castro, zeloso e dedicadissimo vice-presidente do Circulo Catholico de Operarios. Os funeraes realizaram-se na segunda-feira, na igreja da Ordem Terceira de S.

Domingos. Pêsames á enluctada familia.

—Celebrou-se terça-feira, na igreja de S. Francisco, a Missa do setimo dia pela alma do saudoso Dr. Joaquim J. G. Teixeira de Queiroz. A assistencia foi distincta e numerosa.

—Consta-nos que brevemente virão funcionar neste concelho as Escolas Moveis Agricolas.

—Na passada quarta-feira celebrou-se uma pequena festa a S. Antonio na capella da Arcella.

—Realiza-se no proximo domingo a grande festa e romaria de S. Torquato.

—Lemos que se pensa em organizar uma commissão para promover a restauração da antiga feira annual de S. Gualter, que ha muito se acha reduzida a extrema decadencia.

—Celebrou-se hoje na igreja de S. Domingos a Missa do setimo dia pela alma da snr.^a D. Maria Joaquina de Castro. Assistiram numerosas pessoas das relações e amizade da fallecida e da sua illustre familia.

—Effectua-se amanhã na igreja de S. Sebastião a solemidade do SS. Sacramento. Consta de Missa cantada e exposição, de manhã; e de tarde haverá vespersas, sermão e procição.

—Na vizinha freguezia de Urgezes celebra-se na segunda-feira a festa de S. Sebastião.

—No mesmo dia se effectuará a festa do SS. Coração de Jesus, na igreja de S. Domingos. Constará de Missa cantada, exposição, *Tu-Deum*, e sermão.

—O snr. Administrador do concelho foi a Vizella na noite de S. João, com o intuito de assaltar as benemeritas batotas daquella povoação. Porém nada colheu: mas nem por isso desanimou. É preciso extirpar semelhante peste.

—Vai sendo avultado o numero de banhistas, que se encontram nas Caldas de Vizella. O tempo improprio, que este anno tem corrido, atrasou muito a epocha balnear.

—Não se tendo podido realizar na passada segunda-feira a assembleia geral do Circulo Catholico, realizar-se-ha amanhã.

PUBLICAÇÕES

Obras Oratorias de S. Leonardo de Porto Mauricio.—Temos sobre a nossa mesa de trabalho as cadernetas de n.^{os} 37 e 38, desta importantissima obra, que a Empresa da *Revista Catholica*, de Vizeu, traz em publicação.

Temos por varias vezes encarecido esta obra aos nossos assignantes e não nos julgamos dispensados de insistir mais uma vez em lhes recommendar que a assignem, por termos a certeza de que fazemos um bom serviço, e porque, finda a publicação, como existem poucos exemplares, o preço é elevado, e ainda assim podem ficar privados de adquirir tão bella obra por a edição se esgotar.

Os mais exigentes ficarão satisfeitos, porque nos sermões de S. Leonardo não se encontra sequer uma frivolidade: tudo allí é grande, desde a concepção á formula, da formula á coordenação, da coordenação á unidade e da unidade ao espirito do fervoroso apostolo, que só tinha em vista a salvação das almas.

O 6.^o vol, principia por uma collecção de meditações e exercicios para uso dos fieis, que são uma maravilha: têm grande utilidade para os parochos, para instruirem o povo nas verdades eternas.

Agradecemos os exemplares recebidos.

A obra ainda se assigna ás ca-

dernetas e aos volumes. Todos os pedidos devem ser dirigidos á Empresa da *Revista Catholica*, Vizeu.

—Monte de Myrrha e Outeiro de Inenço—é um elegante livrinho de devoções, muito bem feito material e substancialmente. Não é mau documento a favor do lindo devocionario o sair elle da Redacção da *Voz de Santo Antonio*. Tem a approvação do snr. Arcebispo Primas e é baratissimo: pois, tendo 148 paginas, custa apenas 60 reis. Recommendamo-lo aos nossos leitores. E á illustrada e benemerita redacção da *Voz de Santo Antonio* agradecemos o exemplar offerecido.

ANNUNCIOS



Vende-se uma morada de casas, sita na ruade Gil Vicente, com os numeros, 59 a 65. Para esclarecimentos, nesta redacção.

DINHEIRO A JUROS

Dão-se a juros, sobre hypotheca, 600000 réis, a 5 % livres. Quem pretender falle nesta redacção.

Solar de Caneiros

Vende-se este excellent solar, com magnifica casa, capella, quintal, quinta e demais pertencas. Este solar, como de todos é sabido, pertenceu á Baronesa de Almargem.

Dizem-nos que já não faltam pretendentes; e a verdade é que, por todos os titulos, uma compra destas é hoje um dos melhores empregos de capital.

O encarregado da venda é o snr. Luiz José Gonçalves Bastos, morador no Tournal, nesta cidade.

Bom emprego de capital

Vende-se uma morada de casas na rua de Camões, com os n.^{os} de policia 24 a 28, com divisões para numerosa familia. Tambem se vende uma propriedade com 13 moradas de casas, bons quintaes, muito arvoredos e avidadas, sita na rua da Alegria, sendo tudo allodial. Para tratar na rua da Alegria, 13, ou no campo do Tournal, 53 e 55.

Vende-se uma morada de casas sita na rua de D. Luiz 1.^o com o n.^o 35.

Fala-se com a moradora na mesma.

PAPELARIA

e Typographia Minerva Vimaranesse

RUA DE PAYO GALVÃO (Em frente ao mercado)

Impressão de circulares, facturas, memorandum, envelopes, participações de casamento e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, repartições publicas e juntas de parochia, rotulos para pharmacia; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos, etc., etc.

Impressões a cores, e cartões de visita em todos os formatos.

Albano Bellino

Archeologia Christã

Descripção historica de todas as igrejas, capellas, oratorios, cruzeiros e outros monumentos de Braga e Guimarães. Publicação commemorativa do Jubileu Universal do Anno Satno, illustrada com 66 photogravuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Minho.

Cada exemplar, com 300 paginas, 1:000 réis.

A venda na tabacaria de Augusto da Cunha Guimarães.

RUA DA RAINHA—GUIMARÃES

**DICCIONARIO APOLOGETICO
DA FÉ CATHOLICA**

Em que se contém as principaes provas da verdade da religião e as respostas ás objecções tiradas das sciencias humanas

POR

J. B. JAUGEY

Presbytero e doutor em Theologia

Com a collaboração de grande numero de sabios catholicos

TRADUZIDO DA 3.^a EDIÇÃO FRANCESA

POR

José Lopes Leite de Faria

Presbytero, professor no Seminario-Lycou de Guimarães

Com auctorização do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. D. Antonio, Bispo do Porto

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42—1.^o andar—Porto.

SEM RIVAL!

No estabelecimento de ARTHUR JOAQUIM REBELLO.

Café puro, especial, moido só á vista do freguez, moendo cada machina a sua especialidade.

MOKA kilo 850
S. THOMÉ kilo 700

Abatimento de 20 reis em cada kilo ao freguez que compre por moer.

EXPERIMENTEM
PARA AVALIAR O QUE HA DE
ESPECIAL NESTE ARTIGO

Officina de encadernação da

Typographia Minerva Vimaranesse

Rua de Payo Galvão

Nesta Officina executam-se todos os trabalhos de encadernação, brochuras, cartonagens, desde os mais simples aos mais difficeis na arte, para os quaes tem um escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e um habil artista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**OS CENTROS
NACIONAES**

PELO

DOM PRIOR

Manoel d'Albuquerque

Vende-se esta obra em casa do sr. Manuel Joaquim de Oliveira Bastos—Rua de Payo Galvão.

Preço 300 réis